



REDE
DLBC
LISBOA

Associação para o
**Desenvolvimento Local
de Base Comunitária**
de Lisboa

Relatório de Atividades e Contas de 2019

Rede DLBC Lisboa, Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

Índice

Sumário	3
1. Síntese da EDL	3
2. Programa de Ação e Investimentos	3
3. Gestão da Execução da EDL	5
3.1. Atividades de Operacionalização da EDL	5
3.1.1. Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E) – 2ª fase	5
3.1.2. Gestão e Dinamização da Rede DLBC Lisboa	6
3.1.3. Processo de colaboração InterGAL	6
3.1.4. Proposta de um novo concurso	7
3.1.5. Formação e Capacitação	7
3.1.6. Integração no Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (GIMAE)	7
3.1.7. Participação em eventos	8
3.1.8. Participação em outros projetos	8
3.1.9. Outras atividades	10
3.1.10. Outras atividades de gestão	10
4. Relatório de Contas	11
5. Considerações finais	12

Sumário

O presente documento tem como objetivo relatar as principais atividades desenvolvidas no decorrer do ano 2019 pela Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa. Relembramos quais os principais objetivos da EDL aprovada em candidatura pelo POR Lisboa, expomos as principais atividades desenvolvidas no âmbito da Assistência Técnica, a nível da Gestão da Execução da EDL de Base Comunitária, assim como a nossa participação em outros projetos, Com.Unity.Lab, MOOC DYS – ERASMUS + e WISE – Europe For Citizens, bem como o orçamento executado.

1. Síntese da EDL

A Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa tem por missão desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam e estimulem a implementação de ações articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para aumentar os níveis de inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos do concelho de Lisboa.

A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) apresentada pela Rede DLBC Lisboa tem por objetivo geral contribuir para a redução da fratura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa, através de três vertentes:

- 1) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais
- 2) Elevação dos níveis de qualificação escolar
- 3) Erradicação da pobreza geracional

A EDL assenta numa articulação virtuosa entre as intervenções já existentes, reforçando os mecanismos de enquadramento técnico, metodológico e de recursos capazes de ampliar e reforçar as potencialidades dessas intervenções locais de base comunitária. Pretende-se assim que a estratégia da Rede DLBC Lisboa aposte em operações de cariz emancipatório, que promovam uma efetiva rutura com a reprodução geracional dos ciclos de pobreza e exclusão, nomeadamente na inserção pelo trabalho e no reforço de competências para a empregabilidade através de uma aposta na formação e educação.

2. Programa de Ação e Investimentos

Objetivos:

a) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais, especificamente:

1. Aumentar os níveis de empregabilidade
2. Fomentar do empreendedorismo e do autoemprego

3. Criar postos de trabalho
4. Reforçar níveis de integração sectorial nos tecidos económicos locais

b) Elevação dos níveis de qualificação escolar, especificamente:

1. Combater o abandono e insucesso escolar
2. Promover a aprendizagem ao longo da vida
3. Reforçar respostas educativas profissionalizantes
4. Fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e a comunidade

c) Na erradicação da pobreza, especificamente:

1. Conceber respostas sociais inovadoras
2. Qualificar as respostas sociais existentes
3. Fomentar respostas sociais integradas
4. Criar respostas em áreas sociais deficitárias

Investimento e Metas

Prioridade de Investimento a Mobilizar

09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FEDER)

Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto

Principais tipologias de Ação do POR Lisboa na PI 09.10, alíneas:

- a) Promoção e valorização económica do património cultural e natural;
- b) Pequenas operações de qualificação do espaço público e de valorização do ambiente urbano de espaços urbanos de grande valor simbólico e comunitário;
- d) Dinamização de estruturas empresariais inovadoras e competitivas, capazes de responder às novas formas de procura e promoção de novos caminhos para o escoamento de produtos, com a adoção de ciclos curtos de comercialização (e.g. *farmers markets*, hortas e pomares online);
- e) Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo, à criação de empresas e do próprio emprego e ao emprego;
- f) Apoio à criação de espaços de apoio ao desenvolvimento comunitário, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- g) Apoio à criação de viveiros de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;

- h) Criação de microempresas e dinamização/modernização de iniciativas empresariais em setores como o comércio, a indústria, restauração e turismo;
- i) Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental do apoio.

09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FSE)

Principais tipologias de ação do POR Lisboa na PI 09.06, alíneas:

- a) Apoio à elaboração e animação de estratégias locais suportadas em parcerias entre organizações da sociedade civil;
- b) Apoio a ações de dinamização e capacitação do tecido associativo local e do associativismo jovem;
- c) Apoio a ações que promovam a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo, o apoio à 1ª infância e o combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- d) Estímulo à cidadania ativa e à dinamização de relações de convivência e de solidariedade local;
- e) Promoção de inclusão ativa para a empregabilidade de grupos vulneráveis;
- f) Apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego por conta própria;
- g) Apoio à qualificação e promoção da inovação no desenvolvimento de produtos do setor primário;
- h) Estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais para a resolução de desafios sociais identificados.

3. Gestão da Execução da EDL

3.1. Atividades de Operacionalização da EDL

3.1.1. Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E) – 2ª fase

Apesar de se terem iniciado trabalhos ao nível da preparação do SI2E em 2017, aquando o arranque da Assistência Técnica, somente em março de 2018 é que o Aviso de Abertura de Concurso SI2E foi aprovado. As negociações entre o GAL Urbano Rede DLBC Lisboa e a CCDR – LVT foram longas. Foram elaboradas seis versões diferentes de três avisos de concurso em função das tipologias de territórios da EDL a abranger. As negociações centraram-se essencialmente em torno dos critérios de majoração. Neste sentido foram elaborados e aprovados três Avisos de Concurso SI2E em função das tipologias dos territórios: Histórico, Municipal e Outros/Mistos/AUGI. Foi ainda determinado que haveria duas fases de concurso.

Ao longo deste processo foram realizadas várias sessões de divulgação e workshops, foram prestados esclarecimentos por telefone e email. No total de pessoas abrangidas pelas nossas atividades de suporte à elaboração de candidaturas SI2E identificamos um envolvimento de 148 pessoas.

A 2ª fase do concurso só terminou em abril de 2019, sendo que, nesta fase, nenhuma das candidaturas foi aprovada.

3.1.2. Gestão e Dinamização da Rede DLBC Lisboa

A dinamização da Rede DLBC Lisboa é uma atividade central para a implementação da EDL. Para este objetivo concorre a partilha de informação sobre atividades em curso nos territórios, os programas de formação, oportunidades de financiamento, entre outros. A comunicação através do site da Rede DLBC Lisboa, <http://rededlbclisboa.pt/>, Facebook e email são os canais privilegiados para comunicar com os associados, parceiros e público em geral, tendo sido publicados 32 artigos no *site*. Foram feitas 177 publicações no *Facebook*.

Ao nível da comunicação privilegiou-se um contacto direto com os associados através de entrevistas e reportagens publicadas na página da Rede DLBC Lisboa.

Para celebrar o aniversário da Rede DLBC Lisboa, organizámos um momento de comemoração na sede dos nossos associados Fidalgos da Penha.

Em 2019 realizaram-se seis Assembleias Gerais (29 de março/duas, 15 de outubro / duas e 27 de novembro/duas).

3.1.3. Processo de colaboração InterGAL

Ao longo de 2019, manteve-se a colaboração os GAL da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Neste âmbito aconteceram várias reuniões quer de apoio técnico mútuo, quer para melhorar a interlocução com o POR Lisboa, com o objetivo de criar instrumentos de financiamento que se adequem às necessidades dos GAL da região como prioridade. Dada a urgência e relevância de um novo mecanismo para execução dos fundos foi produzida, através de um processo participado pelos GAL, uma proposta de Minuta de Aviso comum com fim de facilitar e orientar o diálogo no âmbito do POR Lisboa. Por outro lado, com o término do contrato para a Assistência Técnica, iniciaram-se, também, negociações para a abertura de um novo aviso, que permita o acompanhamento da EDL até ao final de 2022.

Já no final de 2019, juntaram-se à reflexão InterGAL urbanos, dois GAL da Região do Porto.

3.1.4. Proposta de um novo concurso

Na elaboração da proposta de aviso, procurou-se assegurar a coerência com a EDL, promover a qualificação e sustentabilidade dos projetos, serviços e organizações, garantir a consonância com o interesse e relevância indicados pelas organizações do GAL, e ser compatível com as regras e elegibilidades do POR Lisboa. Para além destes fatores, e devido ao curto espaço de tempo para a implementação dos projetos a financiar, a proposta de concurso foi desenhada de forma a poder integrar todas as tipologias abrangidas no contrato assinado com o POR Lisboa. No âmbito da Assistência Técnica/FEDER, foi submetida nova candidatura em julho. A dificuldade em executar o financiamento FEDER, prende-se com o facto de este ser só a 50%. No entanto, a equipa técnica esteve envolvida em desenhar um plano de investimentos que permitisse executar estas verbas.

3.1.5. Formação e Capacitação

Vários membros do GAL e organizações que atuam nos territórios abrangidos pela EDL manifestaram interesse e necessidades específicas formativas. Neste sentido, foi organizada uma ação de formação sobre Contratação Pública e um *workshop* sobre Moedas Locais. Estas duas atividades contaram com a participação de 32 pessoas.

No âmbito do apoio técnico à elaboração de candidaturas a programas nacionais ou europeus, foi prestada consultoria a um dos associados na elaboração de uma candidatura à linha de financiamento Europe Aid.

3.1.6. Integração no Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (GIMAE)

Várias organizações associadas da Rede DLBC Lisboa têm intervenção no fenómeno sem-abrigo. Neste sentido, a oportunidade de integrar este Grupo, permite à Rede DLBC Lisboa representar os seus associados, transmitindo os seus problemas, necessidades, mas também, as suas soluções contribuindo para o sucesso da integração das pessoas em situação de sem-abrigo.

Na nossa perspetiva é necessário dar visibilidade a um conjunto de iniciativas de base comunitária, que em articulação com as políticas públicas municipais e nacionais, contribuem para uma intervenção adequada e adaptada aos fenómenos de extrema exclusão. A integração da Rede DLBC Lisboa no GIMAE ocorreu em novembro, desde essa data, participámos em 2 reuniões.

3.1.7. Participação em eventos

Ao longo do ano fomos convidados a participar em várias conferências como oradores.

- Apresentação de Resultados do Projeto HOME_EU *Homelessness as Unfairness*, 20 de maio, em Lisboa, moderação do painel, *A perspetiva dos Inquilinos dos Projetos Housing First*;
- Campus URBACT Portugal, a 28 e 29 de maio em Braga, no âmbito da Rede de partilha de experiência e de transferência nacional
- Encontro Campo Maior - *Pacto Desenvolvimento Local 2030*, 10 de julho, em Campo Maior;
- Rede Social de Lisboa, *Encontro de parceiros*, 25 de setembro, em Lisboa, moderação de *workshop*;
- Seminário *Deitados à rua: o drama dos cidadãos em situação de sem-abrigo*, 26 de setembro em Espinho, apresentação de comunicação, *O papel das estratégias nacionais no combate ao fenómeno sem-abrigo*;
- Mesa Redonda *Práticas e Experiências de Educação entre Pares*, 12 de outubro, no Porto, moderação do painel, *Educação entre Pares*;
- Seminário *Desenvolvimento Local: Práticas e reflexões*, 7 de novembro, em Almada;
- Workshop Urbana - Arena Urbana para cidades mais sustentável e justas, a 12 de novembro de 2019, em Lisboa;
- Sessão de trabalho sem-abrigo: estratégia(s), a 19 de novembro, nas Caldas da Rainha, apresentação de comunicação, *A Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de sem-abrigo*;
- Post 2020: Local Action in a Changing world, de 2 a 4 de dezembro, em Bruxelas, apresentação de comunicação, *Visions for 2030*;

3.1.8. Participação em outros projetos

A participação da Rede DLBC Lisboa em outros projetos, quer na prestação de serviços de consultoria, quer na integração formal de parcerias, procura o aumentar o campo de intervenção e influência da Rede DLBC Lisboa.

WISE – While Innovation and Strengthening Europe

O Projeto WISE, que decorreu entre dezembro de 2017 e agosto de 2019. O consórcio transnacional englobava a Rede DLBC Lisboa, outras redes e organizações da sociedade civil, para além de representantes do poder local de países europeus pertencentes à União ou em

processo de adesão – Itália, Espanha, Holanda, Bélgica, Eslovénia, Montenegro, Croácia, Albânia, Antiga República Jugoslava da Macedónia*, Sérvia, Grécia, República Checa, Bulgária e Roménia. Recorrendo a uma abordagem *top-down* e a métodos participativos, o WISE focou-se na promoção da cidadania ativa e do envolvimento democrático a nível das políticas locais e da União Europeia.

A conferência final do projeto realizou-se em Lisboa a 14 de março no Fórum Lisboa e teve como tema, *Contributos da sociedade civil para uma Europa mais participada*.

<https://rededlbclisboa.pt/wise/>

MOOC DYS

Este projeto resultou de uma parceria entre a Rede DLBC Lisboa e a Palco de Sombras com os parceiros seguintes: Universitatea Din Pitesti, Kentro Diaforodiagnoshs, Kai Yposthrixh Eidikon Ekpaideftikon Anagon, Civiform Società Cooperativa Sociale, Rhéatis.

MOOC Dys teve como objetivo desenvolver um *Massive Open Online Course* (MOOC) sobre distúrbios do espectro “Dys”: dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, disfasia e dispraxia.

Em outubro, organizou-se um *workshop* em Lisboa para divulgação dos resultados finais do projeto. O projeto decorreu entre novembro de 2017 e outubro de 2019.

<http://www.moocdys.eu/pt/2018/10/04/mooc-dys-programa-de-formacao-online/>

Com.Unity.Lab

O Com.Unity.Lab é um projeto “URBACT Rede de Transferência” no qual o Município de Lisboa é *Lead Partner* e consiste na transferência da Boa Prática *Lisbon Local Development Strategy for Neighbourhoods or Areas of Priority Intervention (BIP/ZIP): an integrated toolbox*. Foi uma das 25 selecionadas, num universo de 44 propostas de 17 países Europeus.

Em 2019, o projeto consistiu na criação de um grupo de trabalho ULG (URBACT Local Group) que integra o Departamento de Desenvolvimento Local (Câmara Municipal e Lisboa/Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local) e a Rede DLBC Lisboa. O grupo de trabalho é o embrião dum núcleo para debater estratégias e implementar ferramentas para o Desenvolvimento Local em Lisboa. No âmbito do projeto, foram agendados vários encontros transnacionais (Bari de 18 a 20 de março, Aalborg de 5 a 7 de maio, Den Haag de 8 a 10 de outubro e em Lille de 5 a 7 de novembro).

Food wave

O projeto Food Wave - Empowering Urban Youth for Climate Action é co-financiado pelo EuropeAid no âmbito do convite "DEAR - Raising public awareness of development issues and promoting development education in European Union" (Ref. EuropeAid/160048/C/ACT/MULTI). O Município de Milão é o promotor e o projeto conta com 29 parceiros europeus e mundiais. O projeto baseia-se no desenvolvimento de campanhas de sensibilização e de envolvimento sobre o tema central das alterações climáticas, especificamente relacionadas com as políticas alimentares urbanas. A abordagem pretende ser integrada, uma vez que deve também estar relacionada com a inclusão social e a integração de pessoas especialmente vulneráveis (isto é, residentes em subúrbios urbanos ou imigrantes). Os resultados do projeto serão partilhados e, potencialmente, replicados em outras cidades. O arranque oficial do projeto foi em dezembro de 2019, mas efetivamente só começará em 2020.

Para além destes projetos, tivemos ainda envolvidos na elaboração de duas candidaturas, uma em parceria com o Município de Lisboa à linha de financiamento UIA e outra ao EaGrants. Ambas acabaram por não serem submetidas.

Os promotores da Urban Future Global Conference convidaram-nos a apresentar uma proposta para a organização e coordenação de visitas a projetos em Lisboa. Foi feita uma proposta, mas até ao final do ano, ainda não tínhamos obtido uma resposta.

3.1.9. Outras atividades

A FARNET é uma rede europeia dos DLBC pesqueiros e convidaram a Rede DLBC Lisboa a participar numa conferência em Bruxelas onde, também, foi organizada uma mostra de projetos. A Rede DLBC Lisboa foi escolhida para representar os DLBC urbanos europeus e esteve presente com um stand. O projeto escolhido foi a "Moeda complementar para Lisboa". Ainda no âmbito deste convite foi dada uma entrevista para a revista da FARNET.

Foram realizados vários contatos com outros DLBC urbanos europeus com o objetivo de se vir criar uma rede de DLBC urbanos europeus para melhorar a interlocução com a Comissão Europeia.

3.1.10. Outras atividades de gestão

Ao nível da Gestão foram desenvolvidas uma série de atividades necessárias para garantir o funcionamento da Assistência Técnica. A equipa técnica sofreu alterações e foi necessário dar

início a um processo de recrutamento. Foi ainda realizado um concurso para o recrutamento de consultores externos para apoio jurídico.

No decorrer deste ano foram realizadas 25 reuniões de equipa, 11 Reuniões de direção e 2 reuniões Equipa – Direção onde foram discutidos vários assuntos sobre o funcionamento da Assistência Técnica e onde foram tomadas decisões sobre a implementação das atividades em curso ou planeadas.

Em súmula as principais decisões foram:

- Restruturação da equipa técnica
- Abertura de uma linha de crédito destinada a antecipar os reembolsos dos Custos Operacionais de forma a fazer face aos problemas de tesouraria
- Mudança de espaço para um melhor funcionamento da equipa
- Redação de propostas para apresentar ao GAL sobre a implementação e gestão da execução da EDL
- Alargamento da Rede DLBC Lisboa, através de novas adesões.

4. Relatório de contas

O Relatório de Contas é parte integrante do Relatório de Atividades e Contas de 2019 e está disponível na sua íntegra no anexo 1.

REDE DLBC LISBOA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 513417010

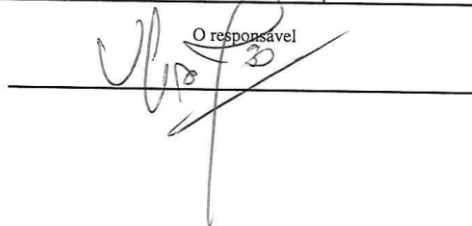
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	310,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	198.087,76	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-51.401,05	0,00
Gastos com o pessoal	15	-142.270,16	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-2.298,17	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	550,13	0,00
Outros gastos	17.14	-1.694,11	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.284,40	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-382,88	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		901,52	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-690,12	0,00
Resultados antes de impostos		211,40	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		211,40	0,00

A Direcção




O responsável

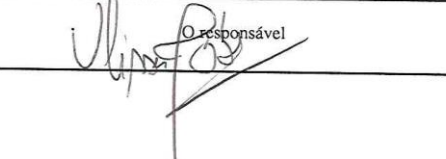


REDE DLBC LISBOA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 513417010
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	1 713,67	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 713,67	0,00
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	87,41	0,00
Outros ativos correntes	17.4	52 890,59	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.6	53 470,46	0,00
		106 448,46	0,00
Total do ativo		108 162,13	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	6 205,66	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		6 205,66	0,00
Resultado líquido do período		211,40	0,00
Total dos fundos patrimoniais		6 417,06	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		2 298,17	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		2 298,17	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	72,80	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	4 380,55	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	84 369,33	0,00
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	10 624,22	0,00
		99 446,90	0,00
Total do passivo		101 745,07	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		108 162,13	0,00

A Direção


O responsável


Relativamente às contas de 2019 merecem realce os seguintes aspetos:

- Os rendimentos situam-se em **198.087,76 Euros**;
- Os gastos situam-se em **197.876,36**;

- A associação encerrou as contas de 2019 com um resultado líquido positivo no valor de **211,40 Euros**;
- **A estrutura dos rendimentos em 2019 é constituída** em quase 100% em **Subsídios, doações e legados à exploração**, sendo a ponderação da A.T-FSE de 83%, a dos projetos e programas europeus de 16,7% e a das quotas dos associados residual. É de apontar que foram realizadas prestações de serviços de consultoria (COM.UNITY.LAB) e que não deram lugar ainda a receitas em 2019;
- **A estrutura dos gastos é constituída** em 72% em Gastos com o pessoal, em 26% em Fornecimentos e serviços externos, 1,1% em Provisões, e os valores residuais remanescentes em Outros gastos, Juros e gastos similares suportados e Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Na análise do equilíbrio anual entre rendimentos e gastos da entidade é de realçar uma política de gestão proativa:

- a adequação das despesas apresentadas a A.T. FSE nos parâmetros de elegibilidade da operação;
- apesar desta otimização e contenção é de assinalar que as despesas não elegíveis (despesas bancárias e algumas relativas a recursos humanos, estas últimas, entretanto corrigidas) representam: 4908,75 Euros em 2019 (que inclui retificações de anos anteriores), ou seja, representam aproximadamente 2,9% da A.T. apresentada e são a fonte principal de déficit;
- a prestação de serviços de consultoria (COM.UNITY.LAB) e a integração de parcerias em projetos europeus. A participação tem em conta o alinhamento estratégico e o custo/benefício económico e financeiro, sendo este último o resultado da análise da estrutura do orçamento, da taxa de cofinanciamento e de eventuais picos de tesouraria decorrentes do projeto;
- É de assinalar que os rendimentos ultrapassam os gastos de 17 538,07 Euros neste capítulo e representam em 2019 a fonte principal de benefícios.

5. Considerações finais

O ano 2019 foi um ano de transição para a Rede DLBC Lisboa. O fecho do aviso SI2E, a reestruturação da equipa, a mudança de instalações e a consolidação de novas parcerias, quer a nível nacional, quer a nível europeu, permitir-nos-á dedicar todos os nossos esforços na defesa da implementação da EDL e da metodologia DLBC.

Apesar de o Quadro Comunitário estar no fim, temos sinais de que, finalmente, em 2020 iremos abrir avisos que vão ao encontro das necessidades dos nossos associados. No entanto, não de menos importância, temos de estar atentos às negociações para o próximo Quadro Comunitário, e fazer todo o trabalho de lobby necessário para que a metodologia DLBC saia reforçada.

Neste sentido, o próximo ano será sem dúvida, um ano de constantes desafios, quer na implementação da EDL, quer na negociação do DLBC do futuro.

Lisboa, 30 de março de 2020

O Presidente da Direção

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rui Franco', is written over a horizontal dotted line.

(Rui Franco)